

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PEDIÁTRICO COM COMUNICAÇÃO INTERATRIAL.

Relatoria: Thamyles da Silva Dias
Maria Eduarda Libório Martins
Emely Borges das Neves

Autores: Beatriz Rodrigues Silva
Jordy Rodrigues Reis
Silinne Nalane Baia da Silva

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A comunicação interatrial está dentre os tipos de cardiopatias congênitas acinogênicas com hiperfluxo pulmonar, estas cursam com hiperfluxo sanguíneo pulmonar. A Comunicação interatrial (CIA) se caracteriza por qualquer abertura no septo que separa as cavidades atriais, apontando o defeito do septo atrial. A fim de fechar diagnóstico, os exames complementares utilizados para o seu diagnóstico são: raio X de tórax, eletrocardiograma, ecocardiograma, cateterismo, ressonância magnética. (SILVEIRA et al., 2008). A sistematização da assistência de enfermagem é uma ferramenta essencial para dar fundamentos aos cuidados à criança com esse tipo específico de cardiopatias. Para montar um plano de cuidados específicos para a patologia descrita e necessário se atentar ao quadro clínico da criança. Objetivo: Descrever a experiência de uma acadêmica de enfermagem aplicando a sistematização de assistência de enfermagem a um paciente pediátrico com comunicação interatrial (CIA). Metodologia: A atividade foi desenvolvida durante o semi-internato de enfermagem pediátrica, onde a experiência e observação do caso se deu a partir da coleta de dados pela visita de enfermagem realizando nela a anamnese e exame físico do paciente e posteriormente por uma avaliação do prontuário. Durante a anamnese pode-se coletar todas as informações do paciente, seguindo o exame físico e realizado a evolução. Resultados: Posteriormente, seguindo as etapas da Sistematização da Assistência de Enfermagem, foram traçados os diagnósticos de enfermagem destaca - se como primeiro diagnóstico de enfermagem destacado foi Integridade da pele prejudicada relacionado a venopunções, e as intervenções traçadas foram: usar luvas no manuseio da punção, orientar quanto o nível de atividade tolerada, observar sinais de infecções, verificar sinais vitais. Foi orientado aos pais quanto a manutenção da alimentação e hidratação adequada oferecida pelo hospital, quanto a importância da ingestão de água quanto aos cuidados com a higiene corporal e bucal do paciente, além de atenção com os curativos e acessos venosos. Conclusão: O estudo permitiu visualizar a importância da implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem - SAE, pois ela visualiza e traça um cuidado individualizado de acordo com a necessidade do paciente. Além disso, a SAE permite a autonomia do enfermeiro baseada em evidências.